ANO 18.º DOMINGO, 25 D SETEMBRO DE 1938 N.º 5693

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A GRAVIDADE DA SITUAÇAO INTERNACIONAL

Registam-se incidentes sangrentos na fronteira checo-polaca

e o govêrno de Paris toma novas medidas de precaução

Noticias oficiais de Praga

PRAGA, 25. — A's 10 horas o posto radio-emissor checo comunicou: «A noite de sabado para domingo foi tranquila em todo o territorio e nas fronteiras. Até agora só houve um pequeno incidente em Bruntas (Moravia), onde uns individuos fizeram fogo das janelas de uma casa sôbre sentinelas da policia e do exercito. Depois de trocados alguns tiros, restabeleceu-se o sossêgo. A população de nacionalidade alemã não se deixa influenciar pelas informações tendenciosas e falsas da radio alemã que incita á revolta. Os apêlos de Henlein repetidos ontem varias vezes por uma estação alemã, convidando os seus concidadãos á desobediencia, apenas foram seguidos por alguns jovens extremistas do partido dos sudetas».

O pôsto declarou de novo que as autoridades checas nunca recorreram á justiça sumaria. «Não houve nenhuma execução militar. Todas as noticias contrarias são falsas.»—(Havas).

Chegou a Paris o sub-secretario do Ar britanico

PARIS, 25—Chegou a Paris, Balfour, sub-secretario da Aeronautica britanica. Diz-se que vem tratar de importantes problemas com os altos comandos aereos franceses e assentar na acção conjunta das fôrças aereas anglo-francesas, no caso de necessidade.—(U. P.)

Conferencias diplomaticas em Paris

PARIS, 25. — Bonnet recebeu esta manhã os embaixadores dos Estados Unidos e do Japão e o ministro da Romenia.—(Havas).

O apoio dos trabalhistas ingleses aos checos

LONDRES, 25.—Sabe-se que foi com a maior comoção que o ministro da Checo-Eslovaquia, Masaryk, recebeu o apoio incondicional que os chefes trabalhistas ingleses Attlee e Greenwood, Dalas, presidente da comissão executiva e Middleton, secretario do partido, lhe foram levar á legação em nome da organização politica a que pertencem.—(United Press).

Os Dominios ao lado da Inglaterra

LONDRES, 25. — Durante a importante reunião dos altos comissarios da Australia e Africa do Sul, no «Foreign Office», com o ministro dos Dominios, Macdonald, para apreciar a actual situação politica da Europa e as medidas a adoptar perante possiveis acontecimentos, aqueles funcionarios afirmaram que os Dominios davam o seu incondicional apoio ao governo britanico e estavam preparados para qualquer emergencia.—(United Press).

LONDRES, 25.—Comunicam da Cidade do Cabo á «Reuter» que, no debate na Assembleia legislativa, o deputado Malan, chefe da oposição, atacou violentamente o governo e proclamou a falencia da S. D. N., reclamando uma definição clara da politica governamental.

O Primeiro ministro, general Hertzog, respondendo, proclamou primeiramente a fidelidade á S. D. N. e declarou-se convicto de que não haverá guerra. Acrescentou que, a dar-se tal hipotese, o povo decidiria por intermedio do Parlamento, da importancia da participação do país num conflito.—(Havas).

As precauções na Hungria

BUDAPESTE, 25.—Depois das entrevistas de Berchtesgaden entre Imredy e De Kanya e o Fuehrer do Reich, aceleraram-se nitidamente os preparativos da defesa. Foram chamadas ás fileiras três classes. Estão actualmente ao serviço 160.000 homens. Em Budapeste a população mostra grande serenidade.—(Havas).

O governo americano prepara-se para requisitar a frota mercante?

WASHINGTON, 25. — Os altos comandos do exercito e marinha, preocupados com a situação europeia, preparam-se para pedir ao Congresso novos creditos para armamentos. Segundo o «New York Times», esses creditos atingiriam a cifra de alguns milhões de dolares. O Exercito precisa de nova artelharia e de melhorar as unidades motorizadas. O projecto inclue o aumento dos efectivos militares. O ministerio da Guerra encomendou canhões anti-aereos no valôr de mais de 2,5 milhões de dolares.

O Congresso autorizou um credito de 5 milhões para organização da defesa contra aeronaves.

O mesmo jornal diz que foi já apresentada ao Congresso a lista das recomendações essenciais: melhoramento da base de Pearl Harbour, construção da maior doca flutuante, modernização de cinco couraçados e de seis submarinos e pedido de autorização para requisitar os barcos mercantes e aviões particulares, antes mesmo das hostilidades.—(Havas).

VARSOVIA, 25—A agencia «PAT» informa que, segundo as declarações de muitos fugitivos polacos da Checo-Eslovaquia houve durante a noite muitas rixas sangrentas em Cieszyn entre a população das minorias polacas e a policia e a gendarmeria checo-eslovacas.

A referida agencia acrescenta que os polacos se recusam a obedecer á ordem de mobilização ou desertam do exercito checo, levando armamento e munições. Desta maneira formam-se espontaneamente grupos de franco-atiradores polacos.

Em Yablonkowo, depois de recontros sangrentos que se deram durante a noite, houve mortos e feridos, na maioria polacos. Em Bystrzica os polacos desarmaram um destacamento de gendarmes checos. Em Trzeniec houve tambem mortos e feridos, assim como noutros pontos da fronteira. O numero de vitimas destes incidentes parece ser muito elevado.—(H.)

Tiroteio na fronteira germano-checa

BERLIM, 25—A agencia oficiosa alemã D. N. B. publicou o seguinte telegrama, proveniente de Marklissa (Silesia):

«Houve tiroteio na fronteira em Wuschendorf, a 3 quilometros de Marklissa, entre sudetas que tentavam passar para territorio do Reich e os guardas alfandegarios checos. Morreram três guardas checos e ficaram gravemente feridos quatro sudetas».—(Havas)

Medidas de defesa em França

PARIS, 25—O «Jornal Oficial» publicou esta manhã uma nova lei sobre os produtos que interessam á defesa nacional, cuja exportação fica temporariamente suspensa. Entre estes destacam-se a borracha, os principais metais e produtos quimicos e farmaceuticos.—(Havas)

PARIS, 25—O «Jornal Oficial» publicou esta manhã um decreto determinando, que seja aplicavel á Argelia a lei de 11 de Julho de 1938 sobre a organização geral da nação em tempo de guerra, e outro relativo á proibição de saida do territorio da Indochina de minerio de ferro e manganesio.—(Havas)

Mascaras anti-gás para a população dos arredores de Londres

LONDRES, 25—Esta manhã começou a fazer-se a distribuição de mascaras anti-gás aos moradores nas regiões, situadas nos arredores de Londres. A todos os habitantes daquelas zonas são, tambem, destribuidos folhetos com as indicações que devem seguir no caso de bombardeamentos aereos.—(United Press)

Rodolfo Hess visita um campo de refugiados sudetas, em Bayreuth, onde se albergam 3.000 alemães fugidos da Checo-Eslovaquia

Oscilações na Bolsa de Londres

LONDRES, 25.—Na Bolsa houve grande procura de dolares. A libra esterlina baixou sensivelmente. Antes, porém, de fecharem as operações o fundo de manutenção britanico fez grandes aquisições, pelo que a libra voltou a subir.—(United Press).

O armazenamento de ouro nos Estados Unidos

LONDRES, 25. — Em consequencia da atmosfera que a Europa está vivendo, continuam a ser enviadas para os Estados Unidos grandes quantidades de ouro.

O transatlantico «Presidente Roosevelt» levou agora para Nova York mais 203 caixas com ouro, no valôr de dois milhões de libras esterlinas e 254 barras de prata.

Um trimotor está fazendo diariamente viagens entre Londres e Amsterdam, transportando entre sete a dez mil moedas de ouro, compradas pelos banqueiros ingleses, que depois as enviam para os Estados Unidos.

O vapor «Rawalpindi» chegou a Southampton, procedente da India, com barras de ouro no valor de 678.391 libras esterlinas.—(United Press).

Grande emoção na Romenia

BUCARESTE, 25. — Os acontecimentos dos ultimos dias são observados com emoção nesta capital. A declaração de Daladier de anteontem e as disposições tomadas pela França causaram grande impressão na Romenia. Os jornais abstêm-se cautelosamente de publicar comentarios e esperam que todas as posições estejam definidas para procurarem tirar as consequencias para a Romenia.—(Havas).

Os «Corpos Francos» na Polonia

VARSOVIA, 25. — O numero de alistados nos «Corpos Francos» sobe já a 16.000 de todas as classes sociais; entre eles, figura o burgo-mestre de Varsovia.—(United Press).

O petroleo mexicano

NOVA YORK, 25.—Segundo o «New-York Times», dois navios cisternas começaram hoje a carregar petroleo em Tampico com destino ao Reich. Este jornal crê que os mexicanos, em caso de conflito, impediriam a exportação de petroleo para a Alemanha. O governo britanico activa a extracção de petroleo na Venezuela porque, em caso algum, compraria petroleo no Mexico.—(Havas).

Um gesto dos mineiros franceses

DOUAI, 25.—Uma resolução aprovada pelos delegados dos mineiros do Norte declara que, em face da gravidade dos acontecimentos, decidiram trabalhar no dia 26. Evidenciando, deste modo a sua disciplina social e nacional, esperam que isso será levado em conta para o reconhecimento das suas reivindicações.—(Havas).

O ambiente em França através da Imprensa

PARIS, 25.—No «Figaro» Romier diz: «O Reich está na mesma situação em que noutros tempos cometeu grandes erros e perdeu o equilibrio. Pode possuir, de momento, triunfos e meios. Não se tornará definitivamente

---

(Vêr continuação na pagina central)

O «GIRO DO MINHO»

«Faisca» vai para o F. C. do Porto

PORTO, 25.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje a grande prova ciclista—o «X Giro do Minho», organização da União Ciclista do Norte patrocinada pelo «Jornal de Noticias».

A's 12 e 5, partiram os amadores «seniors» em numero de 32. Cinco minutos depois, abalaram os independentes, entre os quais se destacavam Albuquerque e Moisés Diniz, do Campo de Ourique, e Manuel de Sousa e Alfredo de Oliveira, do Benfica.

A «équipe» do Belenenses, embora inscrita, não compareceu, registando-se o mesmo com Ezequiel Lino.

A luta perdeu assim bastante interesse. O corredor mais admirado foi Albuquerque, o popular «Faisca», que na proxima época envergará a camisola do F. C. do Porto.

O PORTO pelo telefone

Desfolhada sangrenta

PORTO, 24.—Durante a noite passada, quando em Gondomar se realizava uma desfolhada, alguns rapazes que nela tomaram parte envolveram-se em desordem por causa de namoros.

Em dada altura, um dos desordeiros, de nome Manuel Soares Junior, de 18 anos, que naquele sitio era conhecido por valente e brigão, pretendeu agredir com uma navalha o seu colega Carlos Candido Pereira, de 20 anos.

Este, lançando mão á arma, tirou-lha e, de subto, cravou-lha no ventre.

O Soares morreu momentos depois.

Esta tarde, o Carlos Pereira—que se encontra preso na administração de Gondomar—foi ao hospital da Misericordia receber curativo de algumas contusões e ferimentos que recebeu na contenda.

Morte subita

Por ter sido acometida duma dôr, morreu, a caminho do hospital, a sr.ª Olinda Alves, de 54 anos, moradora na rua da Pena Ventosa.

Juramento de bandeiras

No quartel do batalhão de Metralhadoras 3, realizou-se hoje a cerimonia da ratificação do juramento de bandeiras, pelos cadetes do 1.º ciclo de curso de oficiais milicianos de infantaria.

Assistiu o comandante militar da região.

Condenações á morte na Russia

MOSCOVO, 25. — O tribunal militar da região de Moscovo condenou á morte três empregados duma grande fabrica de tecidos dependente do Comissariado da Industria ligeira, que quiseram incendiar os armazens de algodão da referida fabrica. — (Havas).

A odisseia dos judeus

TALLIN, 25. — O governo rejeitou o pedido de naturalização apresentado por numerosos estrangeiros de origem israelita. Não foram autorizados a desembarcar numerosos judeus procedentes da Finlandia.—(Americana).

O "Lieutenant de Vaisseau Paris"

regressou a Biscarosse

O «Lieutenant de Vaisseau Paris», o maior hidro-avião do mundo, que ante-ontem chegou ao Tejo, para realizar a sua segunda travessia do Atlantico norte, regressou esta manhã á sua base de Biscarrose. A partida efectuou-se ás 8 horas e 12 minutos.

Morte subita dum preso

Esta manhã, quando era conduzido dos calabouços do Governo Civil para o balneario o preso Joaquim Jose da Silva, que aparenta ter 55 anos, foi acometido de doença subita, morrendo pouco depois. O cadaver foi removido para o Necroterio.

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Entregai os vossos rolos na Foto-Achilles e tereis economisado tempo e dinheiro. Temos á venda rolos de todas as marcas, mas os que recomendamos em especial pela sua superior qualidade, são os «Véritas», aos seguintes preços:

6,5X11	7$50
6X9	6$00
4X6,5	5$30

Preço das provas:

6,5X11	$70
6X9	$50
4X6,5	$40

Revelagens grátis de rolos

Enviam-se encomendas á cobrança

Grandes descontos aos revendedores

FOTO-ACHILLES

N.º 1, Av. Almirante Reis, 1.º andar

NO LUMIAR

O Festival da «CUF»

O Grupo Desportivo da «Cuf» efectuou hoje, no seu campo do Lumiar, uma serie de jogos, com o fim de experimentar novos elementos e preparar as suas «équipes». Colaboraram com a «Cuf» o Cruzeirense Football Club, Paço de Arcos e Aldegalense.

O objectivo que os dirigentes da «Cuf» pretendiam atingir, com a efectivação dêstes jogos, foram atingidos, visto os jogadores de ambos os lados terem procurado jogar a bola sem violencias e durezas desnecessarias.

No primeiro jogo, a 1.ª categoria do Cruzeirense empatou 3-3 com o 2.º «team» da «Cuf».

A reserva da «Cuf» ganhou ao Paço de Arcos, categoria de honra, por 2-1.

O ultimo encontro foi disputado entre a «Cuf» e o Aldegalense.

A «Cuf» alinhou com Aires, Pereira, Rodrigues (ex-Maritimo), Francisco José, Lagos (ex-Vitoria), Romero, Armindo, Jordão (ex-Vitoria), Americo Rodrigues (ex-academico do Porto), Tanganho e Ceia.

Na 1. parte, os homens da «Cuf» conseguiram marcar quatro pontos nas rêdes do Aldegalense.

O desafio acabou com o resultado de 8-2, a favor do Grupo Desportivo da «Cuf».

UMA FESTA DE LEGIONARIOS

PALMELA, 25.—(Pelo telefone).—Decorreram com grande animação as festas que hoje se realizaram nesta vila, em honra, da «Legião Portuguesa». A's 8 horas, foram içadas as bandeiras nacional e da «Legião», no quartel desta colectividade.

Com a assistencia de varias entidades oficiais, realizou-se, ás 14 e 30, no recinto de S. João, a cerimonia da formatura do *terço*, seguindo-se a inauguração do curso primario da «Legião» de Palmela.

As festas do dia terminaram com uma interessante gincana de automoveis.

Durante a noite, deve realizar uma conferencia, o sr. major Raul de Carvalho, após a qual se efectuará a exibição do filme «A parada de 28 de maio», seguindo-se um acto de variedades em que tomam parte diversas senhoras.

As festas são abrilhantadas pela Sociedade Filarmonica Palmelense.

Morreu o antigo «boxeur»

Faustino Pereira

Faleceu hoje, no hospital do Rego, onde se encontrava internado, o antigo e conhecido «boxeur» Faustino Pereira, que, depois de sustentar combates com pugilistas estrangeiros de certa categoria, arrastou uma vida de miseria e de doença.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, do referido hospital para o cemiterio de Benfica.

Novos jazigos de ouro

LONDRES, 25 — Noticias de Paris dizem terem sido encontrados jazigos auriferos na Africa Equatorial Francesa, sobretudo na região do Alto Niger. Têm andado ali, em pesquisas, algumas missões geologicas, cujos trabalhos têm atraido á Africa centenas de colonos. Prevê-se agora maior afluxo de buscadores do precioso metal. — (Americana).

Dr. Bruto da Costa

MEDICO - VETERINARIO

Telef. 4 3139

Consultas nas Avenidas

Farmacia das Avenidas — Avenida da Republica, 27-A — Tel. 4 2532 — Consultas todos os dias uteis.

Em S. Sebastião

Farmacia Pimenta — Avenida Ressano Garcia, 15-A. — Telef. 4 9130 — Consultas todos os dias uteis.

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

NO BARREIRO

UM FESTIVAL DESPORTIVO

a favor do Sport Lisboa e Barreiro

BARREIRO, 25. — *(Pelo telefone).* — No campo do Barreirense realizou-se hoje um festival a favor da filial do Benfica—Sport Lisboa e Barreiro.

Acorreu ao campo uma assistencia razoavel e o festival interessou bastante. A atitude do Barreirense, auxiliando uma colectividade mais modesta, merece os mais vivos elogios.

A primeira manifestação desportiva foi constituida por um desafio de «basket», entre o Benfica e o Barreirense.

Os grupos alinharam: *Benfica*—Gameiro, Carlos Santos, Sebastião, Filipe e Branco; *Barreirense*—Rodrigues, Dias, Freire, Camilo e Fernandes.

O encontro teve um arbitro em cada parte: José Marques, de Lisboa, e João Mendes, do Barreiro.

O Barreirense demonstrou superioridade: melhor conjunto e tecnica. Ganhou ao Benfica por 21-10, terminando a primeira parte com o resultado, a seu favor, de 12-5.

A parte mais importante do festival era constituida por um jogo de «football» entre o Benfica e o Barreirense, que se realizou em seguida.

Benfica, 5—Barreirense, 1

Benfica—Martins; Vieira e Gustava; Baptista, Albino e Francisco Ferreira; Rosa, Brito, Pimenta, Xavier e Valadas.

Barreirense—Camara; Curtinhal e Pascoal; Alexandre, Moreira e Eliseu; Rita, Ferreira, Galinheiro, Maximino e Gomes.

Arbitra o jogo o sr. Evaristo dos Santos, de Setubal.

A direcção do Sport Lisboa e Barreiro agradeceu, no meio do campo, a ambos os clubes o auxilio prestado.

Saiu o Benfica, que atacou, sem perda de momento, utilizando a asa esquerda. Camara só pôde defender para canto, o qual foi marcado por Valadas, mas a bola ficou a rolar na grande area, e Brito fez o primeiro ponto, aos dois minutos.

O Barreirense não se deixou desanimar, antes ripostou com energia, fazendo jogadas que a assistencia sublinhou com vivos aplausos.

Todavia, o Benfica organiza melhor os seus ataques, e Camara está activamente em jogo.

Aos quatro minutos, o Benfica faz o segundo ponto. A bola foi lançada da esquerda para a direita, e Brito atirou a contar.

Os locais insistiram nos seus ataques, obrigando Martins a executar a sério a sua primeira defesa. A' medida que o jogo decorre nota-se um certo nervosismo. O Barreirense procura á viva fôrça marcar. Não consegue, porque Martins vigia atentamente as suas rêdes, e faz três boas defesas, ainda que não dê mostras de grande segurança.

Ha uma ligeira escaramuça em campo a que o arbitro e o treinador do Barreirense põem côbro.

O jogo reparte-se por ambos os campos, mas é evidente que o Benfica demonstra um maior poder atacante. No declinar da primeira parte, os homens do Barreiro lutam entusiasticamente. Têm, mesmo, uma ocasião de «goal» feito, mas Martins salva no ultimo instante. A primeira parte acaba com o resultado de 2 a0 a favor do Benfica.

A segunda parte foi melhor. O Benfica continuou a evidenciar superioridade tecnica.

O Barreirense atacou por vezes com muito entusiasmo.

Mas foi o Benfica que marcou primeiro, aos 2 minutos, com um remate de Pimenta que assim concluiu primorosamente uma serie de boas jogadas.

Aos 4 minutos, Maximino marca o ponto de honra do Barreiro.

O Benfica tem de suportar a valorosa reacção do seu adversario. Fá-lo, com êxito, em virtude da actuação segura da sua defesa.

A meio desta parte o jogo pende para o campo do Benfica.

O jogo não abranda de velocidade, mas o resultado não se altera, e o Benfica consegue a a vitoria por 5-1.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

NATAÇÃO

I Torneio Popular

O I Torneio Popular de Natação, interessante iniciativa do nosso colega «O Seculo», teve hoje a sua derradeira jornada.

Na piscina do Algés disputaram-se as finais das varias provas, que decorreram com animação e fôram presenciadas por regular assistencia.

Algumas corridas, como a de 66 metros, «crawl», para homens e 33 m. «crawl» infantis, proporcionaram lutas animadas, confirmando as possibilidades dos seus vencedores.

Nas varias provas de hoje triunfaram os seguintes nadadores:

33 m. costas, infantis — Joaquim Ramos, Casa Pia, em 35 s.; *33 m «crawl», infantis* — Virginio Rodrigo, C. N. Afonso Sanches, em 24 s. 4/10; *33 m. «over-arm», infantis* — João de Oliveira, Paço de Arcos, 1 m. 8 s. 8/10; *33 m. bruços, infantis* — Diogo Santos, G. D. Mouraria, em 31 s. 4/10; 33 m. «crawl» costas, infantis — 1.º, Joaquim Ramos, Casa Pia, em 33 s.; *33 m. «trudgeon», infantis* — Fernando Marcos, C. N. Afonso Sanches, em 24 s. 9/10. *66 m. bruços, homens* — 1.º, Luciano Gonçalves, C. N. Afonso Sanches, em 58 s. 2/10; *66 m. «trudgeon», homens* — Vicente Faria, G. D. F. Cimentos Tejo, em 52 s. 4/10; *66 m. «over-arm», homens* — Francisco Miranda, G. D. Fosforos, 1 m. 4 s. 4/10; *66 m. «crawl», homens* — Jovito Aainha, Paço de Arcos, 45 s. 4/10.

O Algés e Dafundo conquistou o titulo de vampeão de Portugal

A segunda parte do interessante festival foi preenchida pela disputa do campeonato de Portugal em «water-polo» entre os campeões de Lisboa e Porto, respectivamente, o Algés e Dáfundo e Foot-Ball Club do Porto.

O proprio resultado de 15-0, favoravel á equipa lisboeta, dispensa comentarios quanto á superioridade evidenciada pelos jogadores da capital, que ao intervalo ganhavam já por 7-0.

A equipa do Algés e Dafundo revelou melhor tecnica e mais vastos conhecimentos, valendo-se, sobretudo, da sua velocidade para obter os «goals», uns após outros, com absoluta regularidade.

Os portuenses acusaram nitidamente a falta de contacto com «equipes» de categoria. Animosos no começo do jogo descaíram sobremaneira depois de sofrerem o quarto ponto.

A salientar a correcção dos jogadores e a boa arbitragem de Mario da Silva Marques, de Lisboa.

Marcaram os «goals», Patrone (4), Rodrigo Bessone Basto Junior (2), Sacadura (6) e Azinhais (3).

Os grupos formaram:

Algés e Dafundo — Mayer, Cardoso, Pedroso, Patrone, Azinhais, Sacadura e Bessone Basto Junior.

F. C. Porto — Fonseca, Sequeira, José Maria, Coelho, Santos, Antonio Antunes e Adriano Antunes.

Na praia do Lagoal (Caxias)

Devido á irregularidade do tempo e ao adiantado da epoca, não se realizam em Caxias as anunciadas provas de natação entre os alunos do professor Antonio Borrecho, que dirigiu naquela praia, durante a epoca balnear, com os melhores resultados, uma escola que foi bastante frequentada.

Campeonato de Lisboa de «foot-ball»

Começa no proximo domingo o campeonato de Lisboa de «foot-ball». A ordem de jogos e a seguinte:

Primeira jornada — Casa Pia-Belenenses, Sporting-Benfica e Carcavelinhos-União.

Segunda jornada — Belenenses-Sporting, União-Casa Pia e Benfica-Carcavelinhos.

Terceira jornada — Carcavelinhos-Belenenses, Sporting-Casa Pia e União-Benfica.

Quarta jornada — Belenenses-Benfica, Casa-Pia-Carcavelinhos e Sporting-União.

Quinta jornada — União-Belenenses, Benfica-Casa Pia e Carcavelinhos-Sporting.

Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

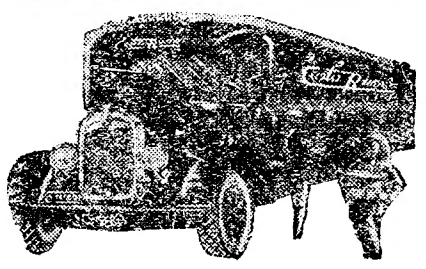
BASKET-BALL

Taça «Ateneu Olimpico»

A' semelhança dos anos anteriores, o Ateneu Comercial de Lisboa vai organizar um torneio de «basket-ball», aberto a todos os clubes filiados na Associação de Basket-ball de Lisboa, e, que tão util tem sido para preparação e avaliação das possibilidades das «équipes» no começo da época.

Visite a ESCOLA DE PEDRO NUNES

Rua de Saraiva de Carvalho, 216 - Tel. 6 1943



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 15061-15062

LISBOA — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

Colete Encarnado

Cantam hoje **Arminda Vidal, Lucilia do Carmo, Julio Proença** e **Francisco Santos**, o fado jocoso. **Zé Manel** (o rei do cavaquinho).

Solar da Alegria

Hoje: **Maria Virginia, Maria Guerreiro, Manuel Pereira** e **Domingos Silva.**

3.ª feira: Estreia das incomparaveis artistas musicais **"Trio Courty"**

Selecção rigorosa.

Telefones 2 4290 e 2 8197

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Graça de Assis da Camara de Siqueira, D. Ana Maria de Barros da Costa de Morais, D. Laura Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Piedade Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria José de Faria Teixeira Bastos, D. Lucinda Brandão de Andrade, D. Maria Natalia Taveira Pinto de Carvalho da Costa, D. Maria Ana Semeão Rodrigues, D. Mariana Adelina Pais Sameiro Martins Romão e a menina Maria Margarida Gomes Barbosa da Veiga Ventura.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Emilia Duarte Silva Macedo Santos, esposa do sr. dr. Francisco de Macedo Santos, secretario do Instituto Nacional de Trabalho. Mãi e filha encontram-se, felizmente bem.

— Retirou da Maternidade dr. Alfredo Costa, onde teve o seu bom sucesso, assistida pelo ilustre professor sr. dr. Costa Sacadura, a sr.ª D. Anita Ferrêre de Morales Marques dos Santos, esposa do sr. Marques dos Santos. Mãi e filha estão de perfeita saude.

EM VIAGEM

Regressou a Lisboa, a sr.ª D. Maria Fernanda Brochado Sampaio Rodrigues.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Laura Pinto Pacheco Ribeiro Mendes.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26.—Santo Cipriano e Justina Martires.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora da Encarnação (Amoixoeira); ás 9, missa; ás 17, Terço de benditos.

Protecção ás familias numerosas

A obra das Mãis pela Educação Nacional publicou um convite aos chefes de familias numerosas para que á respectiva comissão enviassem o seu nome, endereço e numero de filhos do casal, a fim de se organizar uma estatistica para fins de protecção a essas familias.

A quantos responderam, como áqueles de quem, por outras vias se tenha conhecimento, oportunamente serão enviados boletins impressos para devidamente preencherem e fazerem autenticar.

Nenhuma outra resposta directa deverão esperar, pois não se trata—quanto ás classes pobres e proletarias—de socorros individuais a enviar directa e imediatamente, mas sim da organização de uma estatistica destinada á preparação de melhorias economicas a obter para beneficio colectivo das familias nessas condições.

Quem tiver menos de cinco filhos é inutil responder.

As festas do Jardim Zoológico

Continuam esta noite, no Jardim Zoologico, os festivais de beneficencia que ali têm levado numeroso publico, verdadeiramente satisfeito em todas as noites de espectaculos que se têm dado. Hoje haverá um concêrto musical de genero popular, excelentemente organizado, e uma brilhante sessão de fados, em que tomarão parte a distinta actriz Dolita Lisboa, as cantadeiras Maria do Carmo, Maria Carmen, Carolina Redondo e Maria Guerreiro e os cantadores Manuel Cascais, Manuel Calixto, Carlos Lourenço e Alberto Ribeiro. O fogo de artificio, fornecido por Fernandes de Oliveira, será um esplendido numero, destinado a maravilhar quem tiver o prazer de o vêr.

DE LUTO

Oliveira e Silva

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje o funeral do jogador de football do Carcavelinhos, Jorge Maria de Oliveira e Silva.

O extinto, que contava 23 anos de idade, começou a sua vida de jogador no Cruz Quebrada, onde esteve três anos, e passou para o Carcavelinhos — depois de cumprir a lei do ano — a cuja 1.ª categoria pertenceu durante sete anos.

O préstito saiu da séde do Carcavelinhos para o cemiterio oriental, e nele se encorporaram muitos socios desse clube e varios desportistas, fazendo-se representar os organismos oficiais do football e diversos clubes.

Navios de guerra nas ilhas

Chegou hoje a S. Vicente de Cabo Verde o aviso «Republica». Continua fundeado na Horta o aviso «Afonso de Albuquerque». O «Carvalho Araujo» deve regressar da Madeira ao Tejo no proximo mês de outubro.

3$50 — 6$00 — 9$00

É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela loaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. do D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.

No acto da inscrição podera possuir a maquina escolhida.

TEATROS E CINEMAS

Uma mulher ilusionista

A-pesar do Teatro ser a arte onde a mulher encontra uma atmosfera mais propicia á aplicação das suas faculdades naturais, havia ainda certas modalidades que lhe estavam vedadas, não se sabe bem porquê. O ilucionismo, por exemplo.

Djally Djalma

Embora a mulher tenha artes magicas, sobretudo para «levar o homem», propriamente na magia dos prestimanos não se evidenciara ainda, que nos conste. Não se conhece nenhuma prestidigitadora celebre. A mulher, em geral, vive de outras ilusões e quando ilude serve-se apenas dos seus recursos naturais, digamos teatrais.

Pois está em Lisboa, de passagem, uma ilusionista que aprendeu a sua arte com um dos melhores mestres orientais e que em breve, segundo nos consta, se apresentará em publico. Chama-se Djally Djalma. E, nova, bonita, expressiva, apresentavel. Cultiva o ilusionismo com rara dextreza. Tem sortes admiraveis, que surpreendem pela «limpeza» com que são feitas. Além disso, é mulher. Tem todas as condições para triunfar.

Atrás do reposteiro

Interpretada por 50 figuras, com um grupo de 25 senhoras, representou-se com grande exito, em Lourenço Marques, a revista-fantasia em 2 actos e 5 quadros, *Luzes da Cidade*, original dos srs. Jaime dos Santos Rufino e Ernesto Bruno de Vasconcelos, musica de Santos Rufino e Rui Fonseca.

—Erico Braga realiza a sua ultima festa, no Estoril, no proximo sabado, 1 de outubro, regressando depois ao teatro, contratado para a companhia do Avenida.

—O empresario Macedo e Brito inaugura a sua temporada, no Maria Vitoria, no final da primeira quinzena de outubro, com a revista *A dansa da luta*.

—A companhia Maria Matos, no seu regresso do Funchal, vai realizar no Porto uma serie de 20 espectaculos, com peça nova todas as noites, no Sá da Bandeira, ou no Rivoli, se aquele não estiver vago.

—Logo que se esclareça um pequeno incidente suscitado na troca da respectiva correspondencia, reunir-se-ão, para tratar de interesses mutuos, delegados dos empresarios e dos artistas de teatro.

—Os ensaios, no Capitolio, da revista *O' meu rico S. João!*, que vai ser estreada no Sá da Bandeira do Porto pela companhia do Variedades, serão, quanto possivel, acompanhados e orientados por um dos seus autores o escritor Arnaldo Leite.

—O escritor João Bastos tem quasi concluida a comedia que destina á temporada de inverno no Avenida, afirmando-se que no seu desempenho entrarão, além de Adelina Abranches, as artistas Beatriz Costa e Irene Izidro.

—Recomeçam esta semana os trabalhos no Variedades, com maior actividade, a-fim de que as obras estejam concluidas no final do proximo mês, ou nos começos de novembro.

—Na revista *Pega-me ao colo!*, durante as suas representações no Porto, Carlos Leal e Virginia Soler reproduzirão o dueto dos saloios criado por Hortense Luz e Estevão Amarante na revista *A Praça da Alegria*.

—De fonte autorizada sabemos que o Sindicato dos Artistas Teatrais está na firme disposição de aplicar as maximas sanções a todos os elementos que, no cumprimento dos seus deveres, no teatro, incorram em faltas puniveis pela letra dos seus estatutos.

—A temporada da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana termina no proximo domingo no Rio de Janeiro. A companhia deve estrear-se no dia 3 de outubro no Casino Antartica, de S. Paulo para mês e meio de espectaculos.

—Um dos nossos mais aplaudidos escritores teatrais vai brevemente ocupar um lugar de destaque numa empresa comercial de Lisboa. Por sua vez, o seu parceiro se dedicou ao jornalismo e ocupa um cargo directivo numa companhia de seguros.

—Estão reunidos os capitais para uma empresa teatral que, possivelmente, só na proxima primavera encontrará teatro livre para exercer a sua actividade.

—O campeonato de luta termina amanhã no Coliseu. No proximo sabado, 1 de outubro, inaugura-se a temporada de inverno com a estreia da companhia de Circo de que fazem parte, entre varias atracções, os «clows» musicais Mais et Pipn que vêm pela primeira vez a Portugal.

A penultima noite de luta, hoje, no Coliseu. Cinco fenomenais combates

São cinco os combates desta noite, a penultima da luta no Coliseu. Os melhores defrontando os melhores. Entusiasmo e emoção. Em greco-romana: Walloschke contra Zeisig; Greenn contra Schulz, Von Koehn contra Dilbeks e Serodio contra Pavel Baran. Em luta livre: Manuel de Oliveira contra Constant le Marin. Estes nomes justificam o interesse do publico pela sessão desta noite. Variedades antes das lutas. Preço populares.

Actualidades

INAUGURAÇÃO DA EPOCA 1938-39

Cinco filmes novos

MANEQUIM (Terça-feira, no S. Luiz).—Afinal, sempre coube, como de costume, ao lindo teatro-cinema da antiga rua do Tesouro Velho, o privilegio de abrir a época cinematografica. *Manequim*, a fita de estreia, é uma comedia de temperamento feminino americano. Uma mulher que tudo sacrifica para chegar a milionaria, arruinando-se depois pelo amor dum homem. Protagonistas: Jean Crawford e Spencer Tracy. Direcção de Frank Borzage.

SHIRLEY A GAROTA DA RADIO, O PALPITE DE MISTER MOTO, (Quarta-feira, no Odeon e Palacio)—Filmes a que nos referimos já na semana passada. O primeiro com Shirley Temple; o outro com Petter Lorre, no *detective* japonês.

O ULTIMO GANGSTER (Quinta-feira, no Central e Trindade)—Filme de estreia de sensações fortes e de interesse marcante. Interpretes principais: Edward Robinson, James Steward e Rose Frainer. Realização de Edward Ludwig. O Central principia sempre ás 21 e 15 e o Trindade ás 21 e 30.

FILHOS DO DIVORCIO (Sexta-feira, no Eden)—Drama de intensa psicologia. Um estudo curioso sobre a influencia das leis do Divorcio em certos temperamentos americanos. Interpretação humanissima do grande actor Edward Arnold, Frankie Thomas e Karen Morley. Realização de John S. Robertson.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»
COLISEU—A's 21 e 45—Luta e variedades.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Programas de hoje

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2ª Semana — Wallace Beery em O Terror de Brimstone — COMPLEMENTOS VIVOS

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — O Caminho de Oeste

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — O caso Carden — Brevemente: Inauguração da temporada 1938-1939, com Shirley, a garota da Rádio

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — Um dia nas corridas — SEQUOIA — No Terraço ao ar livre

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O FURACÃO — Não me esqueças — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Tel. 2 0917 — A NOIVA DE MEU PAI — MOZART

Pavilhão Português — A's 21 horas — TARAKANOVA — OS 90 BANDIDOS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Tempestade nos Andes

Juramento de bandeira

pelos cadetes das Escolas de Oficiais Milicianos

Os cadetes que frequentam o curso de oficiais milicianos no batalhão de Metralhadoras n.º 1 realizaram hoje a cerimonia do juramento de bandeira. Pelas 10 horas, chegou o sr. capitão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra, que era aguardado pelos srs. brigadeiro Monteiro de Barros, governador militar de Lisboa, majores Vale de Andrade, seu chefe do Estado Maior, Ribeiro Torres e Waddington, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da unidade, capitão Figueiredo, director da instrução, e por todos os oficiais de Metralhadoras 1.

O batalhão de cadetes encontrava-se formado na parada do quartel, bem como as praças prontas da mesma unidade.

Após os cumprimentos da praxe, o sr. major Ribeiro Torres assumiu o comando das tropas.

Seguidamente, o sr. tenente Possidonio da Silva leu os deveres militares, depois do que o sr. tenente Pandaio fez uma patriotica alocução em que focou o significado altamente patriotico do acto.

Depois o sr. major Waddington, segundo comandante da unidade, leu a formula do juramento, que foi repetida pelos futuros oficiais milicianos de braço estendido. Finda a cerimonia, deu-se inicio á execução de varios exercicios, dirigidos por todos os oficiais instrutores, havendo a destacar um numero de ginastica realizado por uma companhia, outro efectuado por um pelotão auto-comandado e por uma companhia de metralhadoras pesadas num ataque.

Os srs. sub-secretario de Estado da Guerra e governador militar de Lisboa, depois de terem felicitado o comando e os oficiais instrutores, abandonaram aquela unidade em direcção ao regimento de Artelharia 3, onde deram entrada pouco depois das 11 horas.

Foram recebidos pelos srs. tenente-coronel Zilhão e major Pedroso, respectivamente 1.º e 2.º comandantes interinos, oficiais instrutores e outros que prestam serviço naquela unidade.

Na parada principal, encontravam-se formados os 120 futuros oficiais milicianos, que constituem a bataria de cadetes e todas as praças prontas da mesma unidade.

Leu os deveres militares o sr. tenente Rodrigues, e depois de lida e repetida pelos cadetes a formula do juramento, o sr. tenente-coronel Zilhão fez uma interessante e patriotica alocução sobre o significado do acto que se acabava de realizar.

Terminada a cerimonia, os cadetes e as praças prontas desfilaram em continencia, ao som da banda e de terno de clarins de Artelharia 3. No final, todos os oficiais receberam os cumprimentos e as saudações dos srs. subsecretario de Estado da Guerra e governador militar de Lisboa.

Na proxima semana realiza-se um banquete de confraternização, entre os oficiais e cadetes daquela unidade os quais tomam parte, na quinta-feira, num grande exercicio em Cascais.

Pelas 13 e 30, efectuou-se tambem a cerimonia do juramento de bandeira dos futuros oficiais milicianos que frequentam o curso no regimento de Cavalaria 2.

MATRICULAS

Ateneu Comercial de Lisboa

No Ateneu Comercial de Lisboa encontram-se abertas as matriculas para o curso preparatorio (instrução primaria) que funciona com as 3.ª e 4.ª classes do ensino primario, matriculas estas que se encerram no dia 7 de outubro proximo, impreterivelmente.

Tambem se encontram abertas as matriculas para o curso feminino, dirigido e leccionado exclusivamente por senhoras e constituido pelas seguintes disciplinas: pintura, arte aplicada, chapeus, corte geometrico, bordados, bilros, piano e francês, estenografia, flores, costura e encadernação.

As candidatas a este utilissimo curso, que, no ano passado, deu os mais interessantes resultados, podem matricular-se no numero de disciplinas que desejarem.

Na secretaria da colectividade prestam-se todos os esclarecimentos.

MARIA VICTORIA

Hoje — 2.º DOMINGO — HOJE

Ás 9 e ás 11 horas

TUDO NA LUA!

A revista das grandes multidões

PREÇOS POPULARISSIMOS

CAPITOLIO (Teatro)

A's 8,45 e ás 11 horas

HOJE E SEMPRE: **Pega-me ao colo!**

PREÇOS POPULARISSIMOS

OS DESAFIOS DE FOOTBALL DE HOJE

O Sporting ganhou o «Torneio Preparação»

O «Torneio Triangular» foi ganho pelo Carcavelinhos

Terminaram hoje os dois torneios de «football», no qual tomaram parte os seis clubes da Divisão de Honra. O desafio mais importante disputou-se nas Amoreiras. O encontro de Santo Amaro tambem teve certo interesse.

Domingo proximo começa o campeonato, e só nessa altura teremos «football» a valer.

Sporting, 6 -- Belenenses, 3

Jogo nas Amoreiras.

Os grupos apresentaram as seguintes formações:

Sporting—Azevedo; Serrano e Galvão; Rui, Paciencia e M. Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo Pireza e Cruz.

Belenenses—Verissimo; Gatinho e Simões; Amaro, Gomes e Rodrigues Alves; Rafael, Rui Carneiro, Jesus, Bernardo e Nunes.

Arbitro—José Travassos.

Os jogadores leoninos apresentam-se de braçadeira negra, por motivo do falecimento do presidente da assembleia geral do clube, sr. Alvaro Frade, vitima dum desastre de automovel.

Pelo mesmo motivo e ainda pelo falecimento do jogador alcantarense Oliveira e Silva, os dois «teams», perfilados nos seus postos, guardaram um minuto de silencio, homenagem a que a assistencia se associou.

Ao Sporting pertenceu a saida, o qual pouco depois, por iniciativa de Cruz, realizou a primeira avançada, a provocar intervenção espectaculosa de Verissimo. O jogo, de entrada, pendeu mais sobre o terreno defendido pelos «azues», mercê do bom entendimento do quinteto ofensivo leonino que entrou positivamente a jogar.

Não se estranhou, pois, o primeiro «goal» do desafio, marcado aos nove minutos, por Peyroteo, na sequencia dum centro de Mourão, a meia altura.

Depois deste ponto o Belenenses, de preferencia pela esquerda, procurou estabelecer o equilibrio, chegando a fornecer nitida sensação de perigo.

No entanto, o onze verde-branco, fez-se notar melhor, jogando com mais clareza, num sistema de «foot-ball» mais pratico.

Na metade inicial do primeiro tempo, viu-se portanto, o Sporting com superioridade tecnica e territorial e com o justo premio dum tento a seu favor.

Aos 25 minutos exactos, o Belenenses estabeleceu o empate recolhendo igualmente recompensa para a sua persistencia.

A bola girava de jogador para jogador, á entrada da grande area leonina, até que Bernardo pôs termo á «discussão» com um tiro que bateu irremediavelmente Azevedo.

Cinco minutos depois o Sporting colocou-se de novo em vencedor. O esferico parecia teimoso para entrar até que Pireza num esforço decisivo, o fez colocar ás malhas.

Este resultado durou alguns segundos, apenas. No reatamento do jogo o Belenenses acercou-se imediatamente das redes confiadas á guarda de Azevedo e, graças a um remate potente de Rui Carneiro, os «teams» ficaram novamente empatados.

Logicamente, com estas mudanças do marcador o jogo animou dentro e fora do terreno, criando novos motivos de interesse. Para isso muito contribuiu igualmente a serie de defesas arrojadas executadas pelos dois guarda-redes, agora, mais por Azevedo do que por Verissimo.

No declinar da primeira parte o Sporting voltou a comandar o jogo, mas até ao intervalo os 2-2 manteve-se.

A segunda parte

Os «teams» não apresentaram substituições; unicamente os extremos da linha avançada de Belem permutaram as posições.

O Sporting, pela terceira vez, desfez o empate: um «corner» marcado por Mourão estabelecera a confusão; a bola não se afastou e, por fim, Peyroteo e Soeiro em luta com Verissimo levaram a melhor. Havia 5 minutos de jogo.

O Belenenses reagiu de pronto, mas a defesa do Sporting, atenta e com Galvão em tarde afortunada, ia mantendo o resultado.

Até o final do primeiro quarto de hora o jogo decorreu com equilibrio.

Avançadas alternadas e consequentes intervenções de Verissimo e Azevedo, e numa delas do guarda-redes leonino, pela violencia do pontapé que a provocou: um «shoot» de Gatinho, na marcação dum livre perto da grande area sportinguista.

Aos 16 minutos novo empate: um centro de Nunes não encontrou impedimento e permitiu a Rafael a marcação do terceiro «goal» do Belenenses.

Este resultado—o empate—basta ao «team» belenense para triunfar no torneio e conquistar o respectivo trofeu. Não safisfaz, porém, ao Sporting. Por isso, os rapazes do Campo Grande voltam a lançar-se energicamente ao ataque, procurando obter novamente a superioridade numerica que já por três vezes deixaram escapar.

Assim, Verissimo foi chamado a frequentes intervenções, cumprindo airosamente a missão que os contrarios lhe impõem

Com o aproximar do fim os contendores redobram de energia. Por mais duma vez, o Sporting pareceu destinado a satisfazer os seus desejos, mas o resultado ia-se mantendo, até que, a 7 minutos do fim, um esforço pessoal de Peyroteo deu ao Sporting o desejado ponto e com ele a posse da taça.

No ultimo minuto Peyroteo iludiu a vigilancia de Verissimo batendo-o novamente com uma bola que passou por cima da cabeça do guarda-redes belenense.

E para fechar a conta, Pireza, recolhendo um passe de Mourão, rematou com exito já nos derradeiros momentos.

A vitoria foi justa, ainda que o resultado seja demasiadamente expressivo. O ataque leonino foi a formação mais em evidencia durante a hora e meia de jogo. Individualmente destacaram-se: Pireza e Rui Araujo.

No Belenenses o trio defensivo teve periodos de brilhantismo. A notar igualmente a boa actuação de Bernardo.

A arbitragem de José Travassos energica e imparcial, mas não isenta de erros.

Carcavelinhos, 4 -- Casa Pia, 0

Jogo em Santo Amaro. Os «teams» apresentaram-se assim constituidos:

Carcavelinhos — Lopes; Baeta e Vergilesio; Vitorino, Rita e França; Pratas, Quirino, Joaquim Correia, José Lopes e Francisco Lopes.

Casa Pia — Oswaldo; Pedro e Frasão; Lauro, Duartino e Zeferino; Carmo, Pité, Feitor, Ramos Dias e Sergio.

Arbitrou o sr. Armelim Martins.

Assistencia escassa. Os jogadores do Carcavelinhos apresentam braçadeira preta, pelo falecimento do seu companheiro de «equipe» Oliveira e Silva.

Depois dos jogadores guardarem um minuto de silencio pela morte de Oliveira e Silva, a partida começou ás 17 e 15, saindo o Casa Pia, cuja avançada termina na linha média do adversario. Os primeiros minutos são de vantagem para os casapianos, que conduzem varias descidas, algumas com perigo directo, e consentelhes mesmo a marcação do primeiro canto do encontro. Lopes já foi chamado a algumas intervenções, enquanto que Oswaldo, na outra baliza, ainda nada teve que fazer.

Aos 7 minutos, porém, o Carcavelinhos fez a primeira incursão em forma e, com ela, o primeiro «goal» da partida. Francisco Lopes recebe o esferico, centra com conta e Quirino aproveita bem, não deixando a Oswaldo qualquer possibilidade de evitar. Minutos depois, o Carcavelinhos tem nova ocasião para marcar, uma jogada algo confusa junto ás rêdes casapianas, mas o perigo passa.

Ao quarto de hora o jogo mantem-se equilibrado. As avançadas sucedem-se nos dois campos, mas o «association» exibido não é de molde a entusiasmar.

Entra-se depois num periodo de jogo mais duro, mas o arbitro não deixa deminuir a sua autoridade e a partida entra na normalidade. Aos 25 minutos, o Casa Pia, com o seu extremo direito bem lançado, poderia fazer o empate, mas Carmo deixa adiantar o esferico e Lopes evita. Como resposta, o Carcavelinhos, mais pratico, faz, em três passes, o segundo ponto da partida, 28 minutos. A jogada: Um lançamento da linha média a Pratas, centro deste e um bom remate de Joaquim Correia, sem defesa possivel. A' meia hora, a fisionomia do encontro pouco muda. O Casa Pia tem executado talvez maior numero de avançadas que o adversario, mas os seus dianteiros, pouco realizadores, não concretizam, ao contrario do Carcavelinhos que oferece maior perigo á defesa adversaria. E, assim, os alcantarenses fazem, aos 42 minutos, o terceiro ponto. Quirino, chamado a marcar um pontapé-livre, em castigo de «mão» de Lauro, despede um pontapé fortissimo ao canto esquerdo que Oswaldo não pôde defender.

Os restantes três minutos não alteram o resultado, e o intervalo chega, com 3-0 a favor do Carcavelinhos, «score» demasiado pesado para o jogo desenvolvido pelos casapianos.

A segunda parte

Recomeçado o jogo ás 18 e 12, apenas se nota uma alteração nas duas linhas: Costa Santos substitue Sergio. Como na primeira parte, o Casa Pia é o primeiro a chegar ás balizas adversarias e Lopes é chamado a uma defesa, mais aparatosa que dificil, a um remate de Pité. O Carcavelinhos responde pronto, e Joaquim Correia obriga Oswaldo a lançar-se-lhe aos pés, a-fim-de evitar o ponto. Pouco a pouco, o Carcavelinhos vai tomando ascendente sobre o «team» do Restelo, e, aos 15 minutos, ainda que sem dominio acentuado, o jogo pende mais sobre o terreno defendido pelos casapianos. O Carcavelinhos, pelo trabalho da sua asa direita, faz perigar as rêdes do adversario; no entanto, aos 26 minutos de jogo, o resultado não sofrera alteração, até que o Carcavelinhos aumenta a sua vantagem para 4-0. Numa descida bem conduzida pela esquerda, Francisco Lopes passa a Quirino e este, quando Oswaldo sai a interceptar, atira para a baliza abandonada.

A' meia hora, o jogo, já de si fraco, decai imenso, tornando-se monotono. Chega a dar a impressão de que os jogadores pretendem apenas «passar tempo». No ultimo quarto de hora, o Casa Pia procura o almejado ponto de honra, mas os 90 minutos chegam, sem que o resultado sofra modificação.

O resultado, embora se aceite, reflecte o maior engôdo pela baliza da parte dos homens do Carcavelinhos. E', no entanto, pesado para o Casa Pia que, só por manifesta falta de «chance» não marcou. O desafio terminou com o resultado de 4-0 a favor do grupo de Alcantara. Os elementos que merecem citação nos dois «teams» são: No vencedor, Lopes, Baeta, Vitoriano, Quirino e Pratas; do Casa Pia, Frasão, Zeferino e Pité.

EM RESERVAS

Benfica, 5 — Sporting, 2

Nas Amoreiras, antes do encontro principal, as reservas do Sporting e do Benfica disputaram um jogo decisivo para a posse da respectiva taça.

O Benfica levava vantagem, pois o empate bastava-lhe para o efeito, enquanto ao Sporting só a vitoria servia.

Na primeira parte, os donos da casa foram superiores e criaram maior numero de ocasiões de «goal». Contudo, ao intervalo os «teams» estavam empatados 1-1.

Os encarnados marcaram primeiro com um «shoot» de João Correia, lançado de longe; a meio minuto do descanso, Vasco Nunes, com um remate rasteiro, estabeleceu o empate.

No segundo tempo, o Benfica confirmou a superioridade evidenciada nos primeiros 45 minutos e marcou quatro novos «goals», dois por Cabeça e dois por Duarte.

O Sporting marcou mais um ponto, por intermedio de Daniel.

O resultado final foi, pois, de 5—2 a favor dos encarnados.

Carcavelinhos, 4 — União, 1

Em Santo Amaro, o Carcavelinhos bateu o União, em reservas, por 4 a 1.

NO PORTO

Salgueiros, 6-Boavista, 0

PORTO, 25— (Pelo telefone)—O Salgueiros derrotou o Boavista por 6 «goals» a 0. Na «équipe» vencedora estreou-se, a avançado centro, o brasileiro Walter, que revelou qualidades.

O "Giro do Minho,,

foi ganho pelo «Faisca»

Os resultados do «Giro do Minho» foram os seguintes:

Independentes—1.º, José Albuquerque, C. Ourique, 6 h. 25 m. e 5 s.; 2.º, Carvalho Marques, do Vilar.

Amadores seniors—1.º, Domingos Maia, Ardegães, 6 h., 29 m. e 30 s.; 2.º, Joaquim Lucas, Ardegães, m. t.

RETIRO DA SEVERA

Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Raquel de Sousa, Alberto Duarte (Marceneiro), **Alberto Ribeiro** e **José Tovar.**

O distinto professor e concertista de acordeon **Manuel Aleixo.**

O **RETIRO DA SEVERA** é o salão preferido pela sociedade elegante. — Consumo 2$50.

A paz continua am

Os estrangeir

(Continuação da 1.ª pagin

um povo senhor de si se não adquirir a noção clara dos limites em que devem ficar os seus pedidos. Oferece-se-lhe a possibilidade de obter o maior exito diplomatico de depois da Guerra. O Reich pode mostrar-se pois comedido, sem humilhação. Não queremos prégar aos checos a intransigencia, mas, se os alemães tivessem agora e no futuro a noção das realidades compreenderiam que um povo desesperado, mesmo oprimido, nunca é um bom vizinho».

«L'Oeuvre» reconhece que o memorando de Hitler nada garante porque se opõe, por um lado á criação da comissão internacional prevista no plano franco-britanico e por outro recusa-se a garantir a nova fronteira do Estado checo enquanto não estiverem liquidadas as questões entre polacos, hungaros e checos. Ora, quando se conhecem os acôrdos germano-hungaros e germano-polacos relativamente ás respectivas minorias na Checo-Eslovaquia ha o direito de preguntar qual seria a nova existencia de um novo Estado checo povoado apenas por seis milhões de habitantes. Parece tambem que o Reich, acrescenta, se recusa a dar a minima garantia de que não recorrerá á força durante as negociações. O mesmo jornal, em artigo de fundo exalta os serviços de Chamberlain á causa da Paz. Acrescenta que tendo a discussão sobre o fundamento das reivindicações alemãs terminado sem conflito, se não concebe que a discussão sobre os metodos de execução possam levar a uma gue ra. Termina dizendo que a atitude da França, depois das medidas de segurança adoptadas pelo governo permite que além-Reno ou algures se possa ficar identificado sobre a calma e resolução com que a França aguarda os acontecimentos».

«Le Matin» escreve que a honra da França não depende das apreciações de Litvinov, nem das decisões de Benés. Só os franceses são juizes da honra da França».

«Le Journal» diz: «Não pode haver agora equivocos. A questão sudeta está arrumada. A França e a Inglaterra foram ainda além do que se julgava possivel e os checos, a-pesar da tensão nervosa á qual tinham sido habilmente submetidos, aceitaram imolar-se pela salvação da Europa. Se estalar a guerra é porque os homens o decidiram friamente. Nesse caso seriamos forçados a ver que era afinal a França a alvejada».

No «Le Jour», Bailby escreve: «Ou o Fuehrer tem consciencia da enormidade dos sacrificios consentidos pela paz e facilita a sua execução ou então quer

Na fronteira checo-alemã, em Ritte o leito da estrada, na iminencia d ram-lhes o ex

GRAVE MOMENTO INTERNACIONAL

açada, mas não se perderam ainda as esperanças de a salvar

s abandonam Praga por ordem dos respectivos governos

CIESZYN, 25—A colonia britanica de Praga, que recebeu ordem de sair da Checo-Eslovaquia, embarcou ontem, á noite, numa carruagem reservada pela Legação britanica, com destino a Varsovia e que chegou esta manhã a Cieszyn. Como os comboios já não atravessam a fronteira checo-polaca, os membros da colonia britanica passaram para a Polonia atravessando a pé a ponte internacional. Contam chegar a Inglaterra pela via Estocolmo e Noruega.

Muitos correspondentes estrangeiros, em face da impossibilidade de comunicarem com Londres e Paris, sairam da Checo-Eslovaquia pelo mesmo processo.

Anuncia-se, por outro lado, que a «radio» alemã transmitiu uma mensagem destinada a todos os alemães que habitam a capital checo-eslovaca, informando-os de que partiu de Praga ás 22 e 40 um comboio especial em direcção a Eger.—(Havas)

PRAGA, 25—O ministro dos Estados Unidos, nesta cidade, W. J. Carr, anunciou que o numero de cidadãos norte-americanos residentes na Checo-Eslovaquia é de 5.190, dos quais alguns já abandonaram o pais, cumprindo desta maneira as instruções dadas por aquele diplomata.

O sr. Carr preparou na residencia da legação abrigos para os cidadãos norte-americanos, á prova de gases e de bombas aereas.—(U. P.)

As medidas militares na Belgica

BRUXELAS, 25—Devido ás medidas tomadas pelo governo da Belgica para reforçar a protecção do territorio nacional, nota-se grande actividade militar ao longo da fronteira belga, onde se estão a realizar apressamente alguns trabalhos considerados imprescindiveis. Estão sendo tambem montadas algumas batarias de artelharia e canhões anti-aereos.—(United Press)

Chamberlain fez uma larga exposição das negociações em Conselho de ministros

LONDRES, 25—Anuncia-se que, durante a reunião do gabinete britanico de ontem á noite, Chamberlain apresentou um relatorio completo sobre a sua segunda entrevista com Hitler. Conforme se anunciou, não foi tomada qualquer decisão, marcando-se nova reunião do gabinete para hoje de manhã.—(Havas)

O governo checo estuda as propostas alemãs . . .

PARIS, 25. — Nos meios checos de Paris diz-se que o governo checo estudou o memorando alemão e preparou durante a manhã a comunicação oficial das suas conclusões, devendo informar, de um instante para outro, os governos de Londres e Paris de maneira a que estes possam ficar inteirados antes da reunião dos ministros franceses e ingleses, hoje, em Londres. — (Havas).

. . . e não as aceita?

GENEBRA, 25—Os meios oficiais de Genebra declaram que o governo de Praga comunicará aos ministros franceses e ingleses, durante a conferencia de Londres, que não pode aceitar submeter-se ás condições impostas no memorando alemão, principalmente quanto á entrega das fortalezas sem garantias por parte da Alemanha.—(Havas)

Chegou a Londres a resposta checa

LONDRES, 25—O ministro da Checo-Eslovaquia, Masaryck, entregou esta tarde no Foreign Office, a resposta do governo checo ao memorando alemão.—(Havas)

---

na realidade o desmembramento da Checo-Eslovaquia e não ha, então, razão para deter a sua arrancada barbara no centro da Europa.»

Kerillis na «L'Epoque» diz: «Nunca se sabe se em Hitler o realismo frio leva a melhor sôbre o fanatismo inspirado. O govêrno tem, é certo, o dever de apressar os preparativos de mobilização e ganhar o tempo perdido, melhorando a nossa posição perante os adversarios; é igualmente certo que todos os franceses têm o dever de se unir em face da ameaça da metralha alemã. Esqueçamos o que nos separa e mostremos ao mundo o rôsto da França vitoriosa: a França de 1914.»

Blum escreve no «Populaire»: «Importa pouco que se mantenha ou não o sistema de garantias internacionais previstas no plano franco-britanico. Ha uma coisa que se não pode exigir com razão e com justiça dos checos: que abandonem a fronteira natural e a fronteira fortificada sem garantia séria de que amanhã esse territorio não se torne base de novo ataque contra eles. Se Hitler recusa compreender, que luz brusca seria jorrada sôbre os seus verdadeiros objectivos!».

«L'Ordre» é de opinião de que Hitler cometeu um grande êrro: devia aceitar simplesmente o que Chamberlain lhe oferecia, visto que era o que desejava». O desejo da ruina da França, da hegemonia na Europa e o seu desprezo pelo adversario levaram-no a querer tudo e já. A França e a Grã-Bretanha não podem conter agora o seu inimigo implacavel sem recorrerem ás armas.»

A «Republique» diz que a França e a Inglaterra tentam evitar o conflito com a boa vontade e espirito de abnegação de que deram exemplos na Historia. Se a Alemanha julga poder tirar daí vantagens para forçar os seus pedidos não é só o risco de conflito que aparece, mas a certeza que se imporia ao espirito de todos os ingleses e franceses.

O «Excelsior» escreve: «E' de esperar que os governos responsaveis, recuperando consciencia da gravidade da crise, quererão poupar a Civilização a uma provação mundial.»

No «Victoire» Hervé escreve: «Não ha duvida de que já se não trata de sudetas mas da independencia dos checos. Tambem não ha duvida que faltaremos á palavra de honra se deixarmos as tropas alemãs penetrar na região sudeta ocupar as fortificações da fronteira da Boemia antes de fazer reconhecer por Hitler que a nova Checo-Eslovaquia será um país livre com um bom exercito e boas linhas defensivas para cobrir as novas fronteiras, enquanto não tiver construida uma nova linha Maginot.»—(Havas).

As preocupações dos jornais ingleses

LONDRES, 25. — Os grandes orgãos da Imprensa dominical, conscientes da gravidade das decisões que devem ser tomadas durante a semana que começa, não deixam subsistir duvidas relativamente á unidade nacional em face do perigo e a firme resolução do povo inglês de não consentir em qualquer ataque contra a dignidade nacional.

Garvin, que até agora dissera no «Observer» que era necessario ir até ao extremo limite das concessões ao Reich, diz hoje: «O Reich nazi pretende obter sem luta, e graças aos doceis serviços da França e Inglaterra, as vantagens que teriam imenso valor tactico e estrategico para outra guerra?». O jornalista censura seguidamente a violenta campanha da Imprensa alemã que pediu a aniquilação do Estado checo no momento em que Chamberlain voltava da Alemanha

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

gruch, os checos chegaram a levantar
n ataque alemão. Os alemães segui-
plo, do lado de lá

O quartel general do Partido dos alemães dos sudetas, em Cheb (Eger) cujos vidros estão partidos pelas balas após um recontro entre sudetas e a Policia checa

Palavras e factos

Com a ida de Chamberlain a Godesberg foi a oitava vez, durante oito anos, que a Inglaterra e a França conversaram directamente com os dirigentes da politica alemã «para manter a paz».

Em setembro de 1930, após uma viagem do chanceler Brüning a Paris, Laval e Briand partem para Berlim. E' a Alemanha que estende a mão, que pede — pela ultima vez. O homem de Locarno sossobrara no Eliseu. Stresemann morrera. Briand estava já muito doente. Perdeu-se com esta viagem a ultima esperança de colaboração entre as duas democracias.

No verão de 1932, em Lausanne, von Papen, chanceler do Reich, encontra-se com Herriot. Enquanto o primeiro se mostra cheio de atenções com o seu hospede, o segundo fuma reservadamente o seu cachimbo.

«Por que é que a França não se ha-de entender connosco?—disse von Papen. Por que não deixa a Inglaterra? Fariamos uma Santa Aliança contra a Russia dos Sovietes. Seriamos os senhores da Europa!».

Nada mudou, porém. Salvo as reparações.

Em março de 1933, «sir» John Simon e Anthony Eden fôram a Berlim conversar com Hitler. Fôra decretado na Alemanha o serviço militar obrigatorio. O avião inglês aterrou em Tempelhof, onde os dois ministros tiveram uma vistosa recepção militar. Durante a entrevista, Hitler falou, falou e os seus hospedes ouviram em silencio. «Sir» John Simon defendia a ideia duma aproximação intima com o Reich. Essa aproximação não se fez. Vem o rearmamento da Alemanha, a remilitarização da Renania. Novo sobressalto na Europa.

Em julho de 1936, o dr. Schacht vai a Paris. Conversa com Blum e com Vincent Auriol. Fala-se de economia, de finanças, dum acôrdo comercial. No seu regresso ao Reich, o Fuehrer, que falou por mais duma vez dum entendimento com a França, não o recebe.

Dois meses depois von Ribbentrop parte para Londres, encarregado de promover uma aproximação com a Inglaterra. O diplomata alcança um verdadeiro exito nos salões. Mas Eden vela no Foreign Office. A sua entrevista com Hitler não lhe deixara boas recordações.

Outubro de 1937. Lord Halifax, que convertera Gandhi, tenta converter Hitler em Berchtesgaden. Fala-se pela primeira vez na «situação intoleravel da Austria» e da «ameaça checo-eslovaca». Lord Halifax ouve e cala. Em Londres, Eden demite-se.

Em março deste ano, o Reich anexa a Austria. Em agosto mobiliza. Em setembro ameaça a Checo-Eslovaquia.

Chamberlain parte para Berchtesgaden. Vai realizar um esforço supremo para salvar a paz. Regressa a Londres um pouco desiludido. Segunda entrevista com Hitler em Godesberg. A certa altura, interrompem-se as negociações. Chamberlain regressa a Londres e põe o seu governo ao corrente das propostas de Hitler.

Salvou-se a paz? Adiou-se a guerra? A esta hora, ainda é cedo para responder.

* * *

Neville Chamberlain tem gravada no seu relogio de oiro uma frase em latim que quere dizer: «Nunca prometas aquilo que não podes cumprir».

Ha três gerações que esta divisa realista se observa na familia Chamberlain. Vale a pena contar o incidente que a originou.

O jovem José Chamberlain, avô do actual Primeiro ministro, adorava as invenções e as manipulações quimicas. Um dia pediu emprestada a um professor certa quantia para fazer uma experiencia. Comprou polvora e enterrou-a no jardim. Em seguida pegou-lhe fogo e a polvora explodiu. Escusado será dizer que á experiencia se seguiu uma sova mestra — que ficou para sempre gravada na memoria do jovem Chamberlain.

— Bateram-me não por eu ter estragado o jardim, mas por pedir emprestado dinheiro que não tinha a certeza de poder pagar.

E aqui está a razão por que o prudente Chamberlain, quando vê as horas, se lembra sempre da sova que o avô apanhou.

* * *

O piloto que conduziu Chamberlain á Alemanha foi escolhido entre os melhores da British Airways. Foi o comandante Pelly, que tem 8.000 horas de vôo, das quais 2.000 de noite. E' campeão de «box» entre os seus camaradas e, tal qual como o seu ilustre passageiro, tem a paixão da pesca.

Durante a viagem, o comandante Pelly tentou, por mais duma vez, chamar a atenção do primeiro ministro para as correntes de agua que riscavam a paisagem debaixo do avião. Que belas trutas se poderiam pescar naquelas ribeiras de aguas frescas e tranquilas!

«Sir» Neville, porém, não parecia muito disposto a dar atenção ao piloto e não tirava os olhos dum livro que começou a ler apaixonadamente logo que entrou no avião.

— Disseram-me que era a unica maneira de evitar o enjôo—confessou ele por fim.

E não viu positivamente nada da paisagem; nem mesmo as ribeiras ricas em trutas conseguiram despertar-lhe um segundo de atenção.

Homenagem a dois ferroviarios

Por terem atingido o limite de idade, foram reformados, após 36 anos de serviço, os condutores principais srs. Antonio Marques Loureiro e José Afonso, que se houveram sempre de maneira a bem merecer a estima e a consideração dos seus superiores e companheiros de trabalho. Por tal motivo, uma comissão de amigos e colegas ofereceram-lhes hoje um almoço, num dos melhores restaurantes da Baixa, para o qual se inscreveram perto de 90 pessoas, dos diferentes serviços da C. P. que deste modo quiseram demonstrar quanto os seus colegas e colaboradores apreciam as relevantes qualidades de trabalho e de caracter daqueles dois ferroviarios.

Excurcionistas estrangeiros no Porto

PORTO, 25. (Pelo telefone — Procedente de Casablanca, entrou esta manhã em Leixões o barco de recreio norueguês "Stella Poldria", com 120 excurcionistas de varias nacionalidades que visitaram alguns monumentos desta cidade e a Real Companhia Vinicola.

Desastre com arma de fogo

Faleceu no hospital de S. José o comerciante e proprietario sr. José Mario Velo Gonçalves, de 58 anos, residente no bêco do Espirito Santo, 7-1.º, que anteontem foi vitima dum desastre com arma de fogo quando examinava um revolver.

FEIRA DE «A VOZ DO OPERARIO»

Madame Boginja Bogdanowich, professora de dansa, e madame Susy, professora de canto, apresentam hoje, no palco do teatro ao ar livre que funciona na feira de «A Voz do Operario», um espectaculo de arte que, pela sua modelar organização, deverá atrair áquele recinto um numeroso publico.

O espectaculo será constituido pelo bailado russo (imitação dos Cossacos do Don) e outros bailados, canções, sambas, tangos, dansa das Czardas, modinhas brasileiras, etc. Os numeros musicados terão a assistencia de um sexteto de artistas.

A «canção nacional» terá como interpretes, em abertura e fim de festa, as cantadeiras e cantadores Maria Carmen, Maria Repromissa, Manuel Cascais, Jaime Silva e Mario Silva.

Seis potentes alto-falantes transmitirão a todo o recinto da feira as audições.

Cargos administrativos

TORRES VEDRAS. — O sr. ministro do Interior exonerou de presidente da Camara Municipal dêste concelho o sr. dr. Francisco Manuel dos Reis e nomeou para o mesmo cargo o conhecido engenheiro sr. José Teles da Silva (Tarouca).

A proxima sessão da Camara Municipal deve ser marcada para breve, dada a grande necessidade que existe em se arrumarem varios trabalhos ha já algum tempo pendentes.

A população do concelho tem apreciado bastante os factos, pois vê terminada uma situação que vinha sendo nociva aos interesses do concelho.

MURALIN
A melhor tinta a agua
A' venda nas drogarias
Deposito
R. DOS FANQUEIROS, 136 s/l.
Tel. 2 2086

DR. A. PEDRO D'ALCANTARA
Retomou a clinica

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Leia o
sempre fixe

D. D. D.
Remédio Inglês

Contra Eczemas, Queimaduras, Psoriases, Impingens, Ulceras das pernas, Sarna, Furunculos, Caspa, Acne, etc.
Os componentes deste remédio destroem os germens productores da doença, único meio de assegurar uma cura rápida e natural.

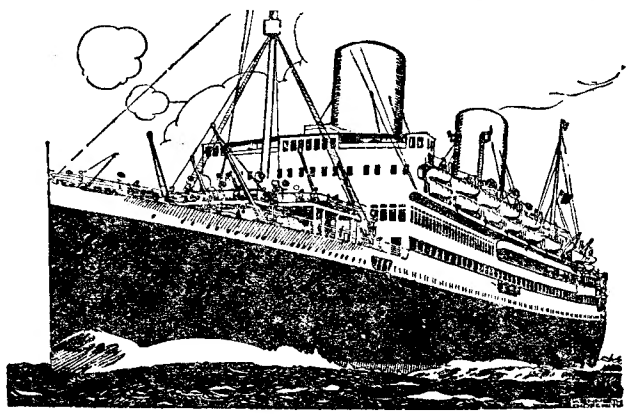
Sabonete Inglês D. D. D.

O seu uzo mantem a pele pura e fresca até à velhice.
Os que sofrem da pele, e os que se curaram não devem usar outro.

Representante Depositário:
ANTONIO MADUREIRA
PORTO: R. Herois de Chaves, 602-Tel. 2141
LISBOA: R. Arco Bandeira, 76-1.º-Tel. 2 2785

D.D.D.
O Remedio para a pele

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA ..... 3 de Outubro
ALMANZORA (*) ..... 18 de Outubro
(*) Toca na Madeira, São Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND BRIGADE ..... 27 de Setembro
HIGHLAND PATRIOT ..... 11 de Outubro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALMANZORA ..... 1 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH ..... 2 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

A GUERRA SINO-JAPONESA

O massacre da população chinesa pela aviação japonesa

GENEBRA, 25.—Segundo o indicado na nota apresentada ao Conselho da S. D. N., pelo delegado chinês Wellington Koo, a comissão chinesa para assuntos de Aeronautica, calcula que desde agosto de 1937 até março do ano corrente, os aeroplanos militares e navais japoneses realizaram 2.204 ataques sobre cidades abertas da China deles resultando 10.482 civis mortos e 13.319 feridos, incluindo uma elevada percentagem de mulheres e de crianças. Os mesmos «raids» provocaram a destruição de 92.087 edificios.

Wellington Koo afirmou que os ataques aereos japoneses na China, de março do ano passado, até á data causaram a morte a mais de 6.000 civis em Kanton, Swatow, na provincia de Kuangtung, e em mais três cidades de Hupeh.

Acrescentou que em Nanquim a comissão de assistencia aos Feridos de Guerra constatou que durante a ocupação naquela cidade, desde dezembro de 1937 até março ultimo «foi a deliberada atitude de violencia dos soldados japoneses que provocou a morte de 74 0/0 das 3.250 vitimas ali registadas, e de 98 0/0 dos 3.100 feridos que se conhecem.

O numero total dos civis mortos incluindo aqueles que ainda não foram controlados, é calculado em 20.000.—(United Press).

Um discurso de Chang-Kai-Chek

CHUNGKING, 25.—Comemorando o incidente de Mukden, o generalissimo Chang-Kai-Chek fez uma alocução ao povo incitando-o a ingressar nos grupos de guerrilheiros chineses e a cooperar com o povo da China, «na reconquista de todo o territorio perdido». O generalissimo pediu ao seu povo que participasse na mobilização de todo o país, pois todo o cidadão verdadeiramente patriota deve lutar pela defesa da sua Patria e por ela dar a sua vida, se assim fôr necessario.—(United Press).

Um cientista sueco

esteve para ser comido pelos crocodilos na Guiné portuguesa

STOKOLMO, 25—Regressou a esta cidade uma expedição cientifica sueca á Guiné portuguesa, a qual parece ter obtido optimos resultados. Um dos seus membros, o naturalista Orlof, narrou nos jornais uma extraordinaria aventura perto de Bolama. Disse que, seguindo o vôo de uma ave lindissima, se encontrou, quasi sem dar por isso, na margem de um rio. A ave foi poisar num tamarindo, numa ilhota do rio, á qual se dirigiu, conseguindo apanhar o passaro. Quando ia a descer da arvore, viu que quatro gigantescos crocodilos o esperavam e que frequentemente lançavam os terriveis maxilares contra a arvore, ao pé da qual deixara a espingarda, não tendo êle outra arma. Assim esteve quatro dias, até que uma patrulha, que andava á sua procura, o foi buscar. Nessa altura, o numero de crocodilos perto da arvore já era de vinte. Depois de postos em fuga os crocodilos, Orlof desceu, quasi sem forças, com a ave. Os cabelos tinham-se-lhe feito brancos.—(A.)

Os «Seis dias ciclistas»

de Nova York

NOVA YORK, 25.—A «équipe» Kilian-Vopel ganhou os «Seis dias ciclistas» percorrendo 2.548 milhas.—(Havas).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Um ataque aereo a Barcelona

destruiu diversos objectivos militares

e nos sectores do Ebro prossegue o avanço

BURGOS, 25.—Anuncia-se oficialmente que durante a madrugada varias esquadrilhas de aparelhos nacionalistas bombardearam, com o maior exito, os objectivos militares da cidade e do porto de Barcelona, tendo sido destruidos alguns deles. Um barco estrangeiro que se encontrava atracado á muralha, procedendo á descarga de armamento, foi alcançado por um torpedo aereo, que produziu uma tremenda explosão a bordo, seguida dum violento incendio que destruiu completamente o barco. Dois importantes depositos de gasolina e petroleo foram destruidos, assim como alguns depositos de munições.—(United Press).

As tropas de Yague continuam avançando no sector do Ebro

FRENTE DO EBRO, 25.—(De um dos enviados da United Press).—As forças do general Yague continuam conquistando as posições vermelhas do sector sul do Ebro. Lutam dentro dum verdadeiro campo entrincheirado, onde o inimigo continua oferecendo uma encarniçada e desesperada resistencia. Depois de um violentissimo combate, que durou seis horas consecutivas, os soldados de Franco apoderaram-se de três importantes campos entrincheirados, que se encontravam cobertos de cadaveres de milicianos. Nestes campos abandonaram tambem os vermelhos grandes quantidades de armas e munições.

Durante a ultima noite passaram-se para o lado de Franco, só por um sector, 208 milicianos vermelhos. Estes declararam que se encontra de novo naquela frente a 46.ª divisão (a de «El campesino», que já por três vezes foi retirada da frente completamente destroçada e que outras tantas vezes voltou para as linhas depois de serem preenchidas as baixas sofridas que chegaram a atingir noventa por cento dos seus efectivos. Acrescentaram que nos ultimos três dias de combate foram já nove as brigadas vermelhas retiradas da frente em consequencia do elevadissimo numero de baixas que sofreram.

O numero de prisioneiros feitos foi de 295 e o de cotas e posições conquistadas de 11.—(United Press).

Os combates na região de Manzanera

FRENTE DE TERUEL, 25—(De um dos enviados especiais da «United Press»)—Durante todo o dia, os «vermelhos» prosseguiram nos seus ataques contra as posições nacionalistas de Manzanera, a-pesar das cinco mil baixas que sofreram nos ultimos dias nêste sector. Com numerosos efectivos bélicos, e apoiados por «tanks» russos e carros de assalto, os «vermelhos» lançaram dois furiosos contra-ataques que fôram repelidos com enormes baixas para o inimigo, especialmente, naquele que foi levado a cabo contra Muela de Sarrion, onde as vagas de assalto dos «vermelhos» foram materialmente ceifadas pelas metralhadoras de Franco. A-pesar-dos seus repetidos ataques por este sector, o inimigo não conseguiu conquistar um só palmo de terreno. Houve encarniçadissimos combates, e os nacionalistas tiveram de empregar-se a fundo para vencer a impetuosidade dos «vermelhos». Contudo, as baixas dos soldados de Franco, a-pesar-de serem de importancia, são cnosideradas deminutas em comparação com o enorme castigo que o inimigo sofreu.

Segundo os informes oficiais da ultima hora, as baixas sofridas pelos «vermelhos» neste sector aproximam-se de mil. Algumas unidades inimigas foram completamente destroçadas. O campo está materialmente coberto de cadaveres de milicianos. Fôram feitos mais de quatrocentos prisioneiros, e cêrca de duzentos milicianos «vermelhos» passaram-se para as linhas de Franco. Foram deseruidos 3 «tanks» russos e quatro carros blindados. Em poder das forças de Franco cairam dois «tanks» russos e grandes quantidades de armas e munições.

As operações na frente de Cordova

CORDOVA, 25.—Na frente de Cordova, nos sectores de Villafranca de Cordova e Villa del Rio, os vermelhos continuam atacando com violencia as posições nacionalistas, a-pesar dos durissimos castigos que têm sofrido nos ultimos dias. Segundo as informações oficiais, os vermelhos, nos ataques que efectuaram durante o dia, sofreram mais de quinhentas baixas e perderam grande quantidade de armamento. O numero de prisioneiros feitos foi de 213, todos eles com armas e munições.

Todos os ataques fôram repelidos com a maior energia, e, para se avaliar da violencia com que foram levados a cabo, basta dizer-se que varios batalhões de vermelhos chegaram a ser comandados por sargentos e cabos, em consequencia de terem sido mortos todos os oficiais.

Num combate aereo travado nesta frente foram abatidos quatro aparelhos vermelhos, 2 «Martin Bomber's», um «Curtiss» e um «Boeing». Os nacionalistas perderam um aparelho de caça.—(United Press).

Um avanço protegido por 100 canhões 250 aeroplanos e 20 carros de combate

SARAGOÇA, 25—(Dum enviado especial da Havas)—Ha actualmente quatro frentes em actividade: a do Ebro, onde os dois adversarios fazem o seu esforço principal; a do Levante, na qual os vermelhos tentaram uma forte diversão que se gorou; a da Estremadura e a da Andaluzia.

Tanto os vermelhos como os nacionalistas têm procurado incomodar as forças contrarias, obrigando-as a chamar reforços para aliviar a frente do Ebro.

Os vermelhos, depois do seu primeiro sangrento malogro em frente de Manzanera, lançaram de novo ao assalto as suas massas contra as linhas nacionalistas. Estes repeliram-nos, como o fizeram defronte de Horno de Cal e no sector de Espiel. A batalha naquele sector não sofreu modificações, a-pesar-dos esforços dos adversarios. A luta continua, e os vermelhos resistem com o mesmo encarniçamento e não desguarneceram as frentes para levar reforços para a serra de Cherun.

Os nacionalistas avançam lentamente, mas sem cessar. Ontem, o avanço das tropas de Barron continuou, apoiado por mais de cem peças de todos os calibres, por uma centena de aviões de bombardeamento, por 150 aviões de caça e por 20 carros de combate. Conquistaram-se novas posições, e, segundo informações não oficiais, os nacionalistas teriam logrado atingir os cumes da serra que os separavam da margem do Ebro, em face de Corbera. A-pesar das chuvas torrenciais que já ontem prejudicaram as operações, a batalha continua; mas, até agora, apenas a artelharia mostra actividade.

Os negociantes da guerra

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 25—Por motivo do escandaloso trafico que se vinha fazendo com o gado que embarca com destino ao exercito nacionalista, o capitão da Guarda Civil, Bernardino Rodriguez organizou uma brigada especial. Depois de aturadas investigações, conseguiu-se descobrir que antes da hora do embarque das rezes, os vendedores obrigavam estas a beber grande quantidade de agua morna com o objectivo de obter maior peso para as mesmas.

Foram presos os criadores de gado José Lopez Viñas, Manuel Sexto e Andrés Quintela, assim como, os aparelhos que eram empregados para a referida operação.

Os presos foram postos á disposição do comandante militar da Praça.—(United Press)

Comemorações em Bilbao

BILBAO, 25—Comemorou-se hoje nesta cidade, a data do assassinio dos presos direitistas pelos «vermelhos»—separatistas.

Realizaram-se diversas solenidades religiosas e uma cerimonia oficial, na qual o «alcalde» de Bilbao proferiu um vibrante e patriotico discurso..

De ontem para hoje

Nas ilhas adjacentes

■ **Fundeou no Funchal o «Niassa», a bordo do qual regressa á metropole o sr. ministro das Colonias que deve chegar a Lisboa depois de amanhã.**

No estrangeiro

■ **Afirma-se que as propostas entregues a Chamberlain pelo chanceler Hitler, em Godesberg, fixam o prazo de seis dias para a evacuação dos territorios sudetas por parte das tropas checas e para a entrada das tropas alemãs. Os distritos com grande maioria germanica (mais de 5 por cento) ficariam imediatamente sob a soberania alemã. Nos cantões de população mixta, organizar-se-ia um plebiscito. Hitler consentiria que a votação se efectuasse sob a fiscalização duma comissão internacional e ofereceria mesmo retirar as suas tropas durante a consulta popular mas insistiria especialmente numa ocupação prévia. As questões referentes á Checo-Eslovaquia que não dizem respeito ao problema sudeta vão mencionadas no memorando alemão mais a titulo de recomendação do que de reivindicação. Parece, no entanto, que Hitler não deu nenhuma garantia para as futuras fronteiras da Checo-Eslovaquia, nem tomou nenhum compromisso com respeito á evolução pacifica do conflito, se a evacuação não estiver terminada até 30 de setembro.**

■ **O memorando alemão foi entregue ás 20 horas pelo ministro da Grã-Bretanha em Praga ao governo checo, que prometeu estudar atentamente o documento, tanto mais que as medidas de caracter militar que foram tomadas diz uma nota oficiosa, garantem o país contra todas as surpresas.**

■ **Daladier e Bonnet vão hoje a Londres, a convite do governo britanico, a-fim de ouvirem o relato do primeiro ministro sobre as conversações de Godesberg e trocarem impressões a esse respeito.**

■ **Em direcção á fronteira checo-eslovaca notam-se movimentos incessantes de tropas hungaras. A Hungria tem em armas 160.000 homens ou seja um quarto das tropas mobilizaveis.**

O método do Dr. Vidal

O metodo do dr. Vidal, conhecido especialista parisiense da Simpaticoterápia, é indicado para as seguintes doenças que são, em certos casos, curadas ou grandemente melhoradas:

1.º—A ASMA, a coriza espasmódica.

2.º—AS PERTURBAÇÕES NERVOSAS insonias, dôres de cabeça, nervosidade excessiva, vertigens, tremores, angustias, perda de memoria, neurastenia, acessos de calôr, perturbações da velhice.

3.º—PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS DE NATUREZA NERVOSA: dôres de estomago, pesadumes gastricos.

4.º—AS DORES E AS NEVRALGIAS: dôres reumaticas, ciaticas, faciais, inter-costais, nevriticas, lumbago, angina de peito.

5.º—CERTOS CASOS DE PARALISIAS.

6.º—ATRASOS NO CRESCIMENTO, deficiencias mentais e preguiça intelectual das crianças.

E' evidente que em caso algum a Simpaticoterapia se pode aplicar ás doenças infecciosas ou ás doenças organicas profundas (tuberculose, cancro, etc.).

O tratamento consiste em provocar, sem dôr alguma, a excitação do Grande Simpatico em determinados pontos da mucosa nasal, excitação que provocará a reacção benefica no membro doente ou no orgão deficiente.

N. B.—O medico chefe do Consultorio de Simpaticoterapia recebe todos os dias, das 10 ás 12 horas e das 15 ás 19 horas, na praça do Rio de Janeiro, 11, rez-do-chão. — Telef. 2 6344, Lisboa.

Entregue amanhã as fotografias que hoje fez, no **ROIZ, L.DA**, que passadas 5 horas lhas entregará reveladas e copiadas.

82, R. NOVA DO ALMADA, 84

O GRAVE MOMENTO INTERNACIONAL

DALADIER E BONNET PARTIRAM PARA LONDRES

onde se encontrarão, ás 21 horas, com os ministros ingleses

(Continuação da pagina central)

com a mensagem de Hitler. Sem que qualquer gesto pessoal tivesse representado uma falta de cortezia para com o «Primeiro» britanico, a atmosfera politica era «anormalmente severa e tensa». Garvin prossegue: «De facto Chamberlain durante as duas viagens á Alemanha recebeu dois ultimatos, sem a menor concessão. Não vamos apresentar condições de certa importancia? Se não o fizermos, como se denominará esta transacção?». O articulista conclue: «Se se fizer ouvir um apêlo supremo, as fôrças da liberdade agrupar-se-ão em volta das democracias como já sucedeu. A adversidade pode atingir-nos de inicio, mas o resultado final não contitue duvida. O poderio nazi arrancou a mascara na semana passada em solo alemão. Os alemães julgaram que a vantagem das armas os tinha feito senhores da Terra. Ainda não! Se fôrmos levados a pegar em armas, não tendo outra escolha além da sujeição, nunca cederemos Tomemos uma resolução firme quanto a este ponto.»

«Scrutator», no «Sunday Times», tem ainda esperanças na Paz mas pregunta tambem se, de facto, a Alemanha deseja uma liquidação razoavel. Para que é então esta campanha de Imprensa que nega aos checos o direito á existencia nacional?». Mais adiante, escreve: «A Checo-Eslovaquia pode tambem ajudar a evitar a guerra mas a Alemanha tem as responsabilidades mais pesadas». O articulista conclue esperando que Hitler se mostrará assaz realista «para não deixar um êxito palpavel em troca de uma sombra.»—(Havas).

Os diarios de Berlim aplaudem os discursos do Duce

BERLIM, 25—Os discursos que Mussolini pronunciou em Padua e Belluno são reproduzidos e largamente comentados nos jornais alemães.

O Berliner Tageblatt» escreve: «O Duce declarou: «Estamos sempre prontos para combater». O «Volkischer Beobachter»» diz: «Praga deve decidir-se até 1 de outubro anunciou o Duce, que exige que o problema checo seja integralmente liquidado visto ser tempo oportuno. Foram criadas as condições para a solução pacifica. Cabe a Praga e ás potencias ocidentais encontrar o caminho da solução». O «Deutsche Allgemeine Zeitung» declara: «Aqueles discursos foram um aviso aos povos europeus para apagarem o fogo. Mussolini não interveio apenas a favor dos direitos dos grupos etnicos, como os alemães, polacos e hungaros mas expôs tambem o perigo que uma meia-solução do problema faria correr aos povos europeus e ao «modus vivendi» existente entre as nações autoritarias e as nações democraticas».—(Havas)

«Praga é por Estaline; Berlim é por Chamberlain» — diz um jornal alemão

BERLIM, 25. — O «Berliner Tagblatt» diz que, se Sirevy cede ao seu amigo Estaline, assumirá Praga a responsabilidade do que vier a acontecer. Termina dizendo que se Praga é por Estaline e pela guerra, Berlim é por Chamberlain e pela Paz.—(United Press).

«Polonia, cuidado!» diz o professor Iorga

BUDAPESTE, 25. — A intervenção da Polonia no caso checo provocou um artigo do professor Iorga sob o titulo: «Polonia, cuidado!». O antigo presidente do Conselho lembra aos polacos o perigo que correm em virtude das ambições alemãs, ao pé do qual a pequena desforra de amor-proprio de Teschen é cousa de pouca monta. Nesse artigo, Iorga pregunta se Beck acredita que Hitler, que ligou ao Reich os alemães da Austria e procura anexar os sudetas, pode esquecer os alemães da Pomerania, Alta-Silesia e outros territorios, como o corredor polaco, que pertenceram ao Imperio. O articulista conclue: «Parece impossivel que grande numero de polacos não compreendam a situação. A U. R. S. S. interveio junto de Varsovia e mostrou o desejo de ver respeitado o territorio checo. A Romenia, aliada da Polonia, inquieta-se com esta situação».

PARIS, 25—Logo que chegou ao ministerio o presidente Daladier conferenciou com o general Gamelin e depois teve uma longa entrevista com o ministro das Finanças.

A reunião do conselho de gabinete foi marcada para as 14 e 30. Ainda não foi tomada qualquer decisão acêrca da viagem de Bonnet e Daladier a Londres. Só no final da reunião do gabinete será fixada a hora da partida dos dois ministros franceses para Londres.—(Havas)

Daladier e Bonnet a caminho de Londres

PARIS, 25—No final do Conselho de ministros, Daladier e Bonnet seguiram para o aerodromo de Le Bourget, a fim de embarcar para Londres.—(Havas)

PARIS, 25—O Conselho de ministros terminou ás 16 e 50. Sabe-se que o governo aprovou as resoluções que Daladier e Bonnet apresentarão esta noite, em Londres, ao governo britanico. O encontro dos mistros franceses e ingleses deve verificar-se ás 21 horas.—(Havas)

LE BOURGET, 25—O avião conduzindo Daladier e Bonnet, levantou vôo para Londres, ás 17 e 40.—(Havas)

Ambiente de pessimismo em Londres

LONDRES, 25—O primeiro dia desta semana que parece dever ultrapassar em importancia e em gravidade as numerosas semanas da crise europeia começou esta manhã, ás 10 e 30, pela reunião do gabinete de Londres com a presença de todos os ministros, á excepção de lord Stanley que está no Canadá. Logo as primeiras horas os funcionarios transportaram as malas diplomaticas do «Foreign Office» para Downing Street, enquanto os chefes das diversas repartições do ministerio dos Estrangeiros se encontravam já nos seus postos. Devido ao tempo chuvoso, Whitehall e Downing Street estão praticamente desertas. Os transeuntes que passam perto aproximam-se de Downing Street e depois afastam-se com ar grave, compreendendo á importancia da deliberações que decorrem actualmente.

O Conselho de gabinete foi interrompido ás 13 e 05 voltando a reunir-se ás 15 horas.

O Primeiro ministro saiu de Downing Street, ás 13 e 25, com destino ao Palacio de Buckingham onde almoçou com o Rei.—(Havas)

Chamberlain aclamado depois de conferenciar com o rei

LONDRES, 25—O primeiro ministro—que esteve com o rei durante uma hora e um quarto—foi alvo de vivas aclamações da multidão ao sair do palacio.

Chamberlain chegou ás 14 e 55 a Downing Street, onde se estava realizando a reunião dos ministros.

A deliberação começou ás 15 horas.—(Havas)

O embaixador de Portugal no «Foreign Office»

LONDRES, 25—O dr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal, chegou ás 16 e 30 ao Foreign Office. Parece que a visita era esperada porque, quando o embaixador se apeou do seu carro, já se encontrava á porta um funcionario á sua espera.—(Havas)

LONDRES, 25—Lord Halifax, no final do Conselho de ministros, dirigiu-se imediatamente ao Foreign Office, onde foi conferenciar com o embaixador de Portugal.—(Havas)

A resposta checa à Polonia é conciliatoria?

VARSOVIA, 25—A agencia «Pat» comunicou que o governo polaco espera hoje a resposta á nota que entregou no dia 21 ao governo checo, acêrca das exigencias polacas relativas á Silésia e a Teschen.

Segundo o secretario da legação da Polonia em Praga, esta resposta conterá a aceitação, em principio, de tratar das questões territoriais.

Esta noticia foi tambem transmitida pela radio, ás 15 e 15, e recebida com viva satisfação por todo o país.

Em Cieszyn, particularmente, onde a atmosfera é tensa ha dias, a noticia foi acolhida com grande entusiasmo. Uma enorme multidão reuniu-se na praça do mercado, cantando hinos patrióticos e soltando «vivas» ao governo polaco. A's 15 e 30, a multidão dirigiu-se para a ponte da fronteira checa e aclamou os polacos que vivem do outro lado.—(Havas)

O chanceler Hitler fala amanhã

BERLIM, 25—Hitler pronunciará amanhã um importante discurso, ás 20 horas, no palacio dos Sports, sobre a situação internacional e o problema sudeta.—(H.)

A Italia vai mobilizar?

ROMA, 25—Mussolini proferiu hoje um importante discurso em Vicense, afirmando que começou a «semana de espera e de Paixão da Europa», para passar depois á critica da doutrina dos tratados que surgiram da Grande Guerra.

O Duce afirmou que a Italia não tomou ainda medidas de natureza militar, mas garantiu que, se os outros paises continuarem a chamar reservistas, a concentra-los nas fronteiras e a movimentar esquadras, a Italia terá, evidentemente, que tomar decisões semelhantes. E, disse, ninguem terá que se admirar com isso.

Terminou afirmando que o povo italiano mantem calma e decisão, com o rosto sereno de um povo forte.—(Havas)

Preces pela paz em Lisboa

Por determinação do Cardial Patriarca de Lisboa, vão realizar-se preces especiais implorando a Paz. Essas preces começaram hoje, sob a sua presidencia, com uma solene «hora de adoração» do Santissimo Sacramento, que se realizou em São Domingos, com o templo repleto de fieis.

Pelas 17 horas, chegou ali o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que era aguardado no vestibulo pelo Cabido e pela Irmandade do Santissimo.

Depois de paramentado na sacristia, o sr. Cardial Patriarca dirigiu-se para a Capela do Santissimo, onde fez uma oração e dali para a capela-mor. Seguiu-se a exposição do Santissimo.

Depois da «hora de oração» houve a bênção do Santissimo durante a qual foram cantadas «Jaculatorias» e canticos religiosos.

Não fundeou em Cascais nem entrou a barra do Tejo qualquer navio de guerra estrangeiro

Alguns jornais da manhã de hoje anunciavam que, de madrugada, tinha fundeado na baia de Cascais, segundo uma versão, ou ancorado entre o Guincho e Oeiras, segundo outra, uma esquadra que se julgava ser britanico e que devia ser constituida por quinze ou desasseis unidades cujas caracteristicas tinha sido impossivel definir, pelo facto dos navios estarem fundeados ao largo e ainda devido ao nevoeiro.

Esta manhã, quando nasceu o dia, verificou-se, porém, que não estava naquelas paragens qualquer barco de guerra nacional ou estrangeiro.

As averiguações a que procedemos permitem-nos esclarecer que durante a noite não houve nenhum movimento de navios de guerra nas imediações da barra do Tejo.

A corporação dos pilotos, que tem um vapor permanente na baia de Cascais, com pessoal e vigia por quartos, informou-nos categoricamente o seguinte: Durante a noite de ontem para hoje não esteve na baia de Cascais ou nas suas imediações qualquer navio de guerra estrangeiro ou português. As luzes que, a certa altura da noite se viram ao largo de Cascais, eram as dos vapores de pesca, que regressavam, como sucede habitualmente, da faina no alto mar.

Resumo da situação

Em Inglaterra

Voltou a reunir-se hoje o Conselho de ministros. Chamberlain conferenciou com o rei. Começou a distribuição de mascaras anti-gás á população dos arredores de Londres. A Imprensa reflecte a preocupação geral.

Em França

O governo tomou novas medidas de precaução. Daladier recebeu novamente o general Gamelin e convocou um conselho de ministros para esta tarde, ficando assim adiada por algumas horas a sua anunciada partida para Londres. Daladier e Bonnet partiram ao fim da tarde para Londres.

Na Checo-Eslovaquia

Começa a constar que o governo não aceita as propostas de Hitler. Dam-se incidentes sangrentos nas fronteiras germano-checa e checo-polaca. Os estrangeiros continuam a abandonar Praga.

Na Belgica

Acentuam-se as medidas militares e os movimentos de tropas na fronteira.

Na Polonia

Aumenta dia a dia o efectivo dos «corpos de franco atiradores». Consta que a resposta checa á nota polaca é conciliatoria.

Fundeou em Vigo

o couraçado alemão «Deutschland»

VIGO, 25.—Ancorou neste porto o couraçado alemão "Deutschland„ que permanecerá em Vigo alguns dias. O comandante desembarcou, visitando as autoridades locais, que pouco depois retribuiram a visita, trocando-se os cumprimentos do estilo. A banda de musica de bordo deu um concerto em terra. Foram entusiasticamente vitoriados os nomes da Alemanha e de Hitler. Em honra da oficialidade e das praças preparam-se grandes festas. — (United Press).

FAZ fotografia?
Entregue os seus rolos, as suas copias e as suas ampliações
a Garcez, L.da
CHIADO LISBOA

PNEUS Continental
REPRESENTAÇÃO PARA O SUL DO PAIS
ICA PORTUGUESA, L.DA
RUA DE S. MAMEDE 83 — TELEF. 21779